



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Os limites da soberania dos Estados na ordem internacional contemporânea
<b>Autor</b>	DANIEL DALTOÉ EMMANUEL
<b>Orientador</b>	BARBARA BEDIN
<b>Instituição</b>	Faculdade da Serra Gaúcha

**Título:** Os limites da soberania dos Estados na ordem internacional contemporânea

**Autor:** Daniel Daltoé Emmanuel

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Bárbara Bedin

**Instituição de origem:** Faculdade da Serra Gaúcha – FSG

### **Introdução:**

As transformações impulsionadas pela globalização, catalisaram um amplo debate sobre de como esse processo tem influenciado o poder soberano dos Estados nacionais. A questão que se coloca é saber se a maior interdependência entre os Estados, o surgimento de outros centros de poder, e a chamada “desterritorialização” das relações sociais, econômicas e políticas, têm produzido um enfraquecimento, ou mesmo a extinção, da soberania estatal. Nesse contexto, essa pesquisa busca identificar os principais argumentos que sustentam que a soberania estatal tem sido negativamente influenciada pelo processo de globalização. Nesse intento, buscamos primeiramente estabelecer uma definição mais precisa do conceito de soberania a partir da ótica do materialismo histórico. A seguir, procuramos identificar as principais transformações produzidas pela globalização nas relações sociais, políticas e econômicas, bem como as novas estruturas e os novos centros de poder surgidos desse processo. Por fim, examinamos as pressões que as novas relações sociais e os novos centros de poder exercem sobre a soberania dos Estados.

### **Metodologia empregada:**

Nessa pesquisa nos valem essencialmente da metodologia bibliográfica. Procuramos estabelecer um critério multidisciplinar na seleção das fontes, para que o estudo abrangesse as interpretações das Ciências Jurídicas, Teoria Geral do Estado, Ciências Políticas, Sociologia, História e Relações Internacionais.

### **Resultados da pesquisa:**

Verificamos que o conceito de soberania é historicamente determinado, tanto pelas relações sociais e políticas, como pela forma assumida pelo Estado. Identificamos três estágios de seu desenvolvimento: a) soberania absoluta, correspondente ao regime absolutista; b) soberania do povo, correspondente ao período da revolução burguesa na Europa; e c) soberania do Estado, que emerge com a consolidação do poder da burguesia por meio do Estado de direito liberal, quando a soberania assume também a forma de poder jurídico. Em todos esses estágios, o termo soberania serviu para indicar a supremacia de um poder político centralizado no âmbito de um território. Concluimos ser a sua definição essencial.

Observamos também que a queda do muro de Berlim removeu os entraves para o livre desenvolvimento do capitalismo em âmbito global, processo esse que foi potencializado pelas novas tecnologias da comunicação e transporte. Esse processo levou a uma reorganização das relações sociais, econômicas, políticas e culturais em âmbito mundial, coordenada pelo modo de produção e circulação capitalista, ainda que de forma desigual e contraditória. Na esteira dessas transformações, surge uma superestrutura institucional e ideológica, que se choca com a estrutura de poder predominante até então. Diante disso, tem se generalizado a opinião de que essa nova superestrutura influencia negativamente a soberania dos Estados.

Os resultados dessa pesquisa apontam para a hipótese de que os Estados nacionais, embora tenham sofrido maior influência externa na elaboração e definição de sua política, preservam ainda sua soberania, que em determinadas circunstâncias pode ser ainda ampliada.